

## Analogias em Medicina (n. 28)

Ameixa seca no abdome — O processo de desidratação das frutas para consumo surgiu na Europa, durante o Império Romano. As frutas são submetidas a processo de secagem natural, exposição ao sol ou artificial, por meio de câmara de ar, vapor ou estufas. A ameixa desidratada ou seca é conhecida desde a Antiguidade. Apesar da desidratação, ela não perde suas propriedades nutricionais, sendo rica em fibras, minerais, como potássio, ferro e cálcio, vitaminas A, C, B2 e carboidratos, que permanecem preservados e muito concentrados (segundo o Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas — TECPAR).

Uma anomalia congênita caracterizada por aplasia dos músculos da parede abdominal foi descrita há cerca de 150 anos, por Fröhlich F.: *Der Mangel Der Muskeln, insbesondere der Seitenbauchmuskeln. Thesis, Würzburg*, 1839. Sua publicação é considerada o primeiro relato da síndrome descrita a seguir.

Trata-se de rara malformação congênita, até então de causa desconhecida.

A incidência da síndrome é de aproximadamente 1 (um) em cada 30.000 a 40.000 nascimentos, sendo mais frequente no sexo masculino. Ocorre agenesia e/ou aplasia de uma ou mais camadas da musculatura da parede abdominal, que é substituída por substância homogênea sem fibras musculares, e associação a graves anomalias gênito-urinárias. Estas incluem displasia cística dos rins, dilatação ureteral e hidronefrose. A bexiga mostra-se muito dilatada e com contração deficiente, sendo comum o refluxo vesicoureteral. A próstata, muitas vezes, torna-se hipoplásica. Regra geral, há criptorquidia bilateral. Podem ocorrer ainda distúrbios intestinais, anomalias cardíacas, como defeito do septo atrial e ventricular, e pulmonares, como hipoplasia e pneumotórax, bem como pé varo.